

SINAL DE ALERTA

Manifesto da AMB e da Amagis por segurança

O Juiz não existe sozinho; ele pode estar só quando assina a sentença, mas sempre contará com o suporte de toda a Magistratura e do Estado de Direito.

Em nome da independência de julgar, da cidadania e do Estado de Direito, a AMB e a Amagis convocam todas as suas seccionais e todos os Magistrados mineiros e brasileiros a aderirem ao movimento cívico para dar um basta à onda de intimidação e violência que teima em desafiar as forças do bem, da lei e da paz social.

Em uma demonstração de união e de forças, lançamos, em Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), um movimento para reagir às ameaças à autonomia do trabalho do juiz e à barbárie, cobrando, principalmente, a restauração da ordem democrática.

Mais do que uma reivindicação, é um aviso de que não nos curvaremos à intimidação: onde houver um Juiz ameaçado, lá estaremos também para protegê-lo e reclamar por segurança. A independência do Juiz irá prevalecer.

É essencial que lhe seja garantida a liberdade de exercer sua função de julgador. Somamos forças com a AMB para cobrar dos poderes constituídos uma política de segurança para os Magistrados em Minas e no Brasil.

O Judiciário de Minas é forte, assim como a Magistratura de Minas e a Amagis, mais ainda com o apoio da AMB. Estamos aqui para reafirmar isso, para que os Juízes mineiros tenham paz e tranquilidade no seu trabalho. Não aceitaremos que a tragédia do Rio de Janeiro se repita no Brasil, muito menos em Minas Gerais.

A Amagis e a AMB pautam sua atuação na defesa incondicional da Magistratura e reafirmam a importância do apoio e da parceria

das Forças de segurança, convencidos de que são as primeiras aliadas no restabelecimento da paz social.

Colegas Magistrados, convoquem as Forças de Segurança, o Ministério Público, os diversos integrantes do sistema de Justiça e a sociedade organizada, anunciem esse manifesto e cobrem soluções na busca dos instrumentos legais para a preservação da segurança dos Juízes e dos fóruns. Afinal, se um Magistrado for ameaçado, a sociedade também estará sob ameaça.

Manifestamos o nosso mais vivo repúdio e condenação às tentativas de intimidação dos magistrados. Enquanto houver democracia e cidadania, haverá sempre um Juiz para fazer cumprir a Constituição e as leis em favor da paz social.

A Amagis e AMB reiteram o propósito de se manterem permanentemente vigilantes para que todos os cidadãos mineiros e brasileiros tenham mais segurança.

Estamos confiantes de que um País democrático como o Brasil será capaz de dar uma resposta institucional adequada ao estabelecimento de qualquer responsabilidade, para afirmação do primado do direito e da sociedade civil.

Belo Horizonte, 2 de dezembro de 2011.

Nelson Calandra

Presidente da AMB

Bruno Terra

Presidente da Amagis

Herbert Carneiro

Presidente da Amagis em exercício

PROPOSTAS DE SEGURANÇA PARA MAGISTRADOS E FÓRUNS QUE SERÃO APRESENTADAS À RECÉM-CRIADA FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELO APERFEIÇOAMENTO DA JUSTIÇA BRASILEIRA:

- 1 – Criação de uma política nacional de segurança para a Magistratura;
- 2 – Imediata revisão dos sistemas penal e processual penal, em particular com relação aos crimes com violência contra a pessoa;
- 3 – Formação de órgão de Inteligência em cada tribunal, com atuação destacada para a coleta e avaliação de informação;
- 4 – Utilização da Força Nacional de Segurança para atuação em momentos de crise;
- 5 – Capacitação em segurança de dignitário do corpo de agentes de segurança definido em cada Tribunal do País;
- 6 – Protocolo objetivo de conduta para Juízes ameaçados;
- 7 – Gestão para que a segurança dos Fóruns seja tratada como tema de interesse nacional.